

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE MONENSINA E ÓLEOS ESSENCIAIS NO VALOR NUTRITIVO DE SILAGENS DE TMR

Estela Fagundes De Oliveira (estelafagundesdeoliveira98@hotmail.com)

Marco Antonio Previdelli Orrico Junior (marcojunior@ufgd.edu.br)

Yara América Da Silva (yaraamerica603@gmail.com)

Ronnie Coêlho De Andrade (ronnier2.coelho@hotmail.com)

Mariany Felex De Oliveira (marianyfelex@gmail.com)

Isabele Paola De Oliveira Amaral (i-sabele@hotmail.com)

A monensina é um dos ionóforos mais utilizados na nutrição de ruminantes no mundo. No entanto, por questões de segurança alimentar alguns países da Europa proibiram seu uso e em seu lugar os biocompostos de plantas (entre eles os óleos essenciais) tem se demonstrado promissores. Tanto a monensina como os óleos essenciais atuam inibindo preferencialmente o crescimento de bactérias gram-positivas, as quais são fundamentais para garantir a qualidade do processo de ensilagem. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar a interferência do uso da monensina (MON) e do óleo essencial Limoneno (OEL) sobre o valor nutritivo de silagens de rações mistas totais (TMR). Para isso, foi utilizado um delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos experimentais e cinco repetições (silos experimentais), sendo: 1) TMR sem uso de aditivo (controle), 2) TMR com 35 mg MON/kg MS (M35), 3) TMR com 45 mg MON/kg MS (M45), 4) TMR com 300 mg OEL/kg MS (OEL300) e 5) TMR com 600 mg OEL/kg MS (OEL600). Os parâmetros avaliados foram: teores de matéria seca (MS), proteína bruta (PB), proteína solúvel (PS), proteína degradada no rúmen (PDR), proteína insolúvel em detergente neutro (PIDN), proteína insolúvel em detergente ácido (PIDA), fibra detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA), amido, extrato etéreo (EE), matéria mineral (MM), lignina, carboidrato não fibroso (CNF) e carboidrato solúvel (CS).

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

Não houve diferença significativa entre os tratamentos para os teores das frações proteicas, FDN, FDA, EE, MM, lignina e CS. Os tratamentos com a inclusão OEL e MON apresentaram menores teores de MS (62,12%) quando comparado com o tratamento controle (63,78%). O teor de CNF foi superior para o tratamento controle (46,32%) em comparação com tratamento M45 (44,14%). Houve um menor teor de amido nos tratamentos que teve inclusão de óleo essencial OE300 (25,0%) e OE600 (24,76%). Embora os tratamentos tenham levado a uma pequena redução dos teores de alguns nutrientes, como o amido e o CNF, é possível concluir que os aditivos não exercem uma influência substancial na qualidade nutricional das silagens produzidas, permitindo assim o uso destes aditivos na elaboração das TMRs.

AGRADECIMENTOS: CNPq, CAPES, Embrapa-CPAO, FUNDECT e UFGD.